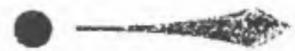


Tradução: polifonias



É um prazer observar a paisagem sobre a qual se descortina a abertura polifônica deste número. Dando continuidade a nosso espaço de tradução, este número é também orgulho por poder contar com algumas preciosidades. Desde uma tradução como a do *Orlando Furioso* de Pedro Garcez Ghirardi, agraciada com o Jabuti de 2003, da qual propomos um trecho, a uma série de traduções inéditas: um Eugenio Montale na pena de Nelson Ascher, um Dino Campana por Aurora Bernardini, um inédito de Galileu Galilei em vestes de dramaturgo, por Roberta Barni. Encerra nossa seção um estudo de Lenira M. Covizzi e Lucia Wataghin sobre as traduções e a recepção brasileira da poesia de Dino Campana.

Roberta Barni